

# Origem comprovada

Produtores da região da Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais, obtêm Indicação de Procedência

A Associação dos Produtores de Café da Mantiqueira (Aprocam) venceu uma etapa importante em favor do café produzido na região. Foi aprovado o pedido de Indicação de Procedência (IP) para o grão denominado como da Região da Serra da Mantiqueira de Minas Gerais. A distinção foi concedida em 31 de maio de 2011 pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Esse foi o nono Selo de Indicação Geográfica, na modalidade de IP, dado no Brasil, o segundo para o café de Minas Gerais e o primeiro na microrregião do sul mineiro.

Atualmente, outras quatro regiões cafeicultoras estão com pedidos de Indicação de Procedência tramitando no Inpi. Duas delas – Terras Altas e Alto Paraíso – são representadas pela Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso (Cooparaíso), em Minas Gerais. As outras são Alta Mogiana, com iniciativa liderada pela Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Alta Mogiana, em São Paulo; e Norte Pioneiro do Paraná, que tem à frente do processo a Associação dos Cafés Especiais do Norte Pioneiro do Paraná.

Na avaliação do diretor presidente da Aprocam, Hércio Carneiro Pinto, “o selo de IP trará vários benefícios para a microrregião, como proteção e reconhecimento, agregação de valor ao produto e desenvolvimento sustentável”. Além disso, será favorável ao turismo rural e urbano, pois a microrregião se encontra no Circuito das Águas. A busca pela indicação começou em 2000 com a contratação da consultoria especializada de Enseji Uejo Neto. A partir do trabalho do consultor, foi identificado que a localidade possuía todos os requisitos para o desenvolvimento de uma Indicação Geográfica, tais como clima, solo, altitude e características sensoriais diferenciadas do café.

O passo seguinte foi elaborar um plano estratégico abrangendo capacitação dos produtores, implantação de novos processos de produção, participação em concursos de qualidade e em feiras nacionais e internacionais. Incluiu a consagração da microrregião como produtora de café especial, o início do projeto de Indicação de Procedência, a delimitação territorial, feita pelo Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), e o depósito do



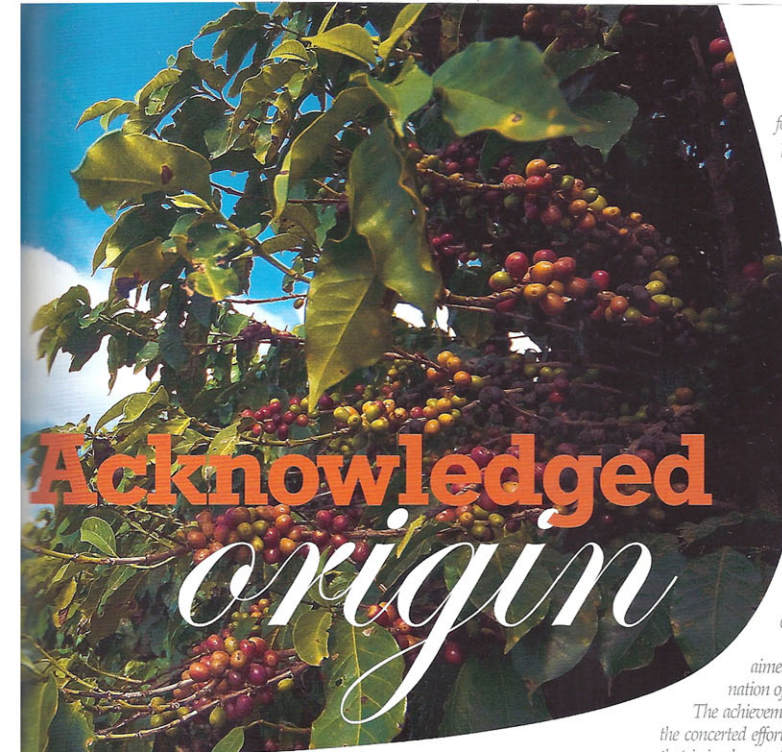
Inov. Ag. Assmann

processo de IP junto ao Inpi.

Neste percurso, a Aprocam contou com vários parceiros nacionais, estaduais e regionais. Segundo o diretor presidente da Aprocam, o maior desafio será operacionalizar a indicação. “Teremos que colocar em prática todos os regulamentos relativos à IP”, detalha. Além disso, seguem as iniciativas em busca da Denominação de Origem, meta que conta com uma equipe de pesquisadores que desenvolve o embasamento técnico e científico para a conformidade de padrões de identidade e qualidade do café da região.

**PARTICULARIDADES** As propriedades associadas à Aprocam estão localizadas na microrregião localizada na Face Minas Gerais da Serra da Mantiqueira, dentro do entorno denominado Circuito das Águas, uma das regiões cafeicultoras mais tradicionais do Estado. A microrregião tem cerca de oito mil produtores, dos quais mais de 80% são agricultores familiares, e os cafezais abrangem 50 mil hectares, conforme o diretor-secretário da Aprocam, Antônio José Junqueira Villela. A cada safra são beneficiadas em torno de 1 milhão de sacas e o produto é exportado para Europa, Estados Unidos e Japão.

Estudos técnicos da região e resultados nos diversos concursos nacionais mostram que a localidade possui condições edafoclimáticas diferenciadas e propícias para a produção de cafés de qualidade superior. A Serra da Mantiqueira é conhecida pelo clima de montanha, rica em estâncias hidrominerais, cujas águas são famosas por suas qualidades terapêuticas. Essas combinações contribuem para alta qualidade dos grãos e para a consistência na produção e no fornecimento.



# Acknowledged origin

## Producers in the Serra da Mantiqueira region, State of Minas Gerais, obtain Indication of Origin

The Coffee Producers' Association of Mantiqueira (Aprocam) has conquered an important distinction on behalf of the coffee harvested in the region. Their application for Indication of Origin (IO) was approved for the coffees produced in the Serra da Mantiqueira region in Minas Gerais. The distinction was granted on 31st May 2011 by the National Institute for Industrial Property (INPI). This was the first Geographical Indication, granted in Brazil, the second for Coffee produced in Minas Gerais and the first in the micro region of South Minas Gerais.

Currently, four other coffee producing regions have filed Indication of Origin applications with the Inpi. Two of them — Terras Altas and Alto Paraíso — are represented by the Regional Coffee Growers' Cooperative of

São Sebastião do Paraíso (Cooparaíso), in Minas Gerais. The two others are Alta Mogiana, under the initiative of the Specialty Coffee Producers' Association of Alta Mogiana, in São Paulo; and Norte Pioneiro do Paraná, where the entire application process is under the responsibility of Specialty Coffee Producers' Association of Paraná.

Hélcio Carneiro Pinto, president of Aprocam views the "certification as a boon for the microregion, representing protection and acknowledgement, higher value for the product and sustainable development". Furthermore, it will attract rural and urban tourists, as the microregion is located in the so-called Water Circuit. The pursuit for the indication started in 2000, when Ensej Uejo Neto, a renowned consultancy company, was hired for this purpose. The consultant soon came to the conclusion that the region fulfilled all the requisites for applying for the Geographical Indication, including climate, soil, altitude and coffee with distinct sensory attributes.

The following step consisted in devising a strategic plan comprising capacity building initiatives for the growers, the implementation of new production processes, attendance at quality contests and fairs at home and abroad. The procedure includes the microregion as a producer of specialty coffees, the starting point

for an Indication of Origin project, territorial demarcation, carried out by the Minas Gerais Agriculture Institute (IMA), and the submission of the IO application to the Inpi.

During the entire application period, Aprocam relied on the support from national, state and regional partners. According to the president of Aprocam, the biggest challenge will consist in putting the Indication into operation. "We will have to comply with all the rules regarding the IO", he comments.

Furthermore, the efforts aimed at getting the Denomination of Origin have not stopped.

The achievement of this goal counts on the concerted efforts of a team of researchers that is in charge of the technical and scientific foundations for the purpose of compliance with quality and identity standards of the coffee produced in the region.

**PARTICULARITIES** The farms members of Aprocam are based in the microregion located in Face Minas Gerais da Serra da Mantiqueira, within the surroundings known as Water Circuit, one of the most traditional coffee producing regions in the State. The microregion is home to about 8 thousand producers, of which more than 80% run family operations, and the coffee fields total 50 mil hectares, according to the chief executive director of Aprocam, Antônio José Junqueira Villela. Some one million sacks are milled at every season, and the coffee is exported to Europe, the United States and Japan.

Technical studies of the region and the results of several national contests attest to region's distinguished edaphoclimatic conditions very appropriate for the production of superior quality coffees. Serra da Mantiqueira is known for its mountain climate, rich in hydro-mineral water sources, having a reputation for their excellent therapeutic properties. Such combinations contribute towards the excellent quality of the beans and for consistent production and supply.